

O IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO EMPREGO BANCÁRIO

Itaú ameaça demitir e fechar agências para aumentar lucro

Perspectiva do banco é apostar na inovação e cortar custos com enxugamento de pessoal



O presidente do Itaú Unibanco, Roberto Setúbal, afirmou em reunião de acionistas, na semana passada, que o plano do banco é investir na estratégia digital. “Estamos acreditando muito mais na agência digital do que na agência do tijolo físico”, disse o empresário, explicando por que não concorreu com o Bradesco na compra do HSBC por R\$17 bilhões.

Já o executivo da área de varejo, Marco Bononi, informou na mesma reunião, que, para aumentar o lucro, o banco vai fechar 15% de suas 4 mil agências nos próximos três anos, com a consequente demissão de 9 mil fun-

cionários. E mais: dentro de 10 anos, a estimativa é de que o enxugamento de pessoal do banco chegue a 30 mil postos de trabalho.

A perspectiva do Itaú é abrir agências digitais com atuação para mais além do internet banking tradicional, incluindo aí um relacionamento com um gerente e sua equipe de apoio.

No Personalité, os clientes digitais podem acessar seu gerente das 7h até a meia-noite, usando as novas tecnologias, com variadas mídias eletrônicas. A ideia é estender essa atuação ao Uniclass, que já

opera num patamar 10 vezes superior à agência física, para atender a mais de 1,5 milhão de clientes em agências digitais até o fim de 2016.

Há ainda o Private Banking, onde é comum o atendimento a artistas globais da mais alta renda. Ali o cliente chega, usa sua senha de acesso e é atendido por um gerente de conta em completa privacidade.

“A estratégia do Itaú com esses modelos de agência é isolar os bancários do cliente e também do Sindicato e, com isso, reduzir nossa capacidade de luta. No Private Banking, por exemplo, só se entra com senha. O Sindicato vai investi-

gar se a jornada de trabalho está sendo respeitada, já que os gerentes e suas equipes, munidos de *headset*, atendem até a meia-noite, como disse Bononi. Estamos reivindicando na pauta da Campanha Nacional dos Bancários deste ano uma mesa específica para tratar do impacto das novas tecnologias no emprego do bancário”, informou Adriana.

A dirigente disse ainda que as afirmações de Setúbal veiculadas na Veja.com são um atestado de irresponsabilidade social. “Em plena crise, o senhor Roberto Setúbal atíca a sanha golpista do capital contra o trabalho. Pensa apenas no lucro pelo lucro”, concluiu.

Fórum Intersindical de saúde do trabalhador

No encerramento do II Curso Intersindical de Saúde, Trabalho e Direito – Subsídios para Ação de Vigilância em Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde (SUS), na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), será lançado o Fórum Intersindical de Saúde do Trabalhador do Rio de Janeiro. O fórum é resultado dos trabalhos do curso oferecido a dirigentes e pessoas ligadas a sindicatos e entidades de trabalhadores.

Coordenado por Luiz Carlos Fadel, Ana Paulo Bragança e Luciene Aguiar, o curso, que tem a participação de diversos profissionais de diferentes áreas do meio acadêmico nacional, é organizado pelo Grupo de Direitos Humanos e Saúde Helena Besserman, com sede na Fundação Fiocruz.

O curso atende à disposição da Portaria 3.120/98, que estabelece que as ações de vigilância em saúde do SUS devem ser executadas em conjunto com os representantes dos trabalhadores, desde a demanda, a avaliação e o controle dos resultados.

O curso abordou temas que vão da Revolução Industrial à CLT, legislação trabalhista, gestão do trabalho, lutas dos trabalhadores o sistema de saúde, saúde mental e outros.

ITAÚ

Demitiu, parou

A agência do Itaú em Jacarezinho (PR) teve seu expediente interrompido nesta quarta (26) pela Operação “Demitiu, Parou”, promovida pelos Sindicato dos Bancários da cidade de Cornélio Procópio, no Paraná. Segundo Edméia Oliveira Amaral, diretora do Sindicato, o banco efetuou uma demissão injustificada naquela agência, impondo com isso mais acúmulo de serviços aos funcionários e demora no atendimento para os clientes e usuários. A dirigente lembra que, entre julho de 2014 e junho deste ano, o Itaú cortou 2.392 empregados no país e fechou 44 agências, ao mesmo tempo em que abriu 43 “agências digitais” e criou 721 novos correspondentes bancários.

ESCALADA DO DESEMPREGO BANCÁRIO

Bancos eliminam 5.864 vagas em seis meses

Presidente do Sindicato convoca bancários e bancárias para lutarem contra os cortes

Nos primeiros sete meses deste ano, os bancos que operam no Brasil fecharam 5.864 postos de trabalho, de acordo com a Pesquisa de Emprego Bancário (PEB), divulgada na terça-feira (25) pela Contraf-CUT. O estudo é feito mensalmente, em parceria com o Dieese, e usa como base os números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

O Rio de Janeiro ficou na dianteira em cortes (-1023). Em seguida vêm São Paulo (-782), Minas Gerais (-618) e Rio Grande do Sul (-579). O Itaú, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do Brasil foram os principais responsáveis pelo saldo negativo. Eles eliminaram 3.715 empregos. A Caixa apresentou corte de 2.180 postos de trabalho no período. O Plano de Aposentadoria Incentivada (PAI) do Banco do Brasil e o Programa de Apoio à Aposentadoria (PAA) da Caixa Econômica Federal, implementados ao longo de 2015, contribuíram em parte para o resultado.

SALÁRIOS MENORES

A pesquisa também revela que o salário médio dos admitidos pelos bancos foi de R\$ 3.427,10, contra R\$ 6.234,13 dos desligados. Assim, os trabalhadores que entraram nos bancos receberam valor médio 55% menor que a remuneração dos dispensados.

“Precisamos nos mobilizar cada vez mais em defesa dos empregos.



NANDO NEVES

Demissões, assédio moral, sobre carga de trabalho e discriminação das mulheres: exploração não tem perdão

Na mesa de negociação os banqueiros dizem que o sistema financeiro é o que menos demite. A pesquisa da Contraf-Dieese denuncia essa mentira. O mote da nossa campanha salarial deste ano é *Exploração não tem perdão*, justamente porque cada vez que os bancos demitem, também aumentam a exploração, seja pela sobrecarga de trabalho, seja pela redução de salários quando substituem parte dos bancários demitidos. Com essa exploração, os lucros dos bancos só crescem”, disse a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

GÊNERO: DESIGUALDADE

A média dos salários dos homens admitidos pelos bancos foi de R\$ 3.757,29 no período. Já a remuneração das mulheres ficou

em R\$ 3.065,40, valor 18,4% inferior à remuneração de contratação dos homens.

A desigualdade também permanece no desligamento. A média dos salários dos homens foi de R\$ 6.986,58 no período, enquanto a remuneração das mulheres ficou em R\$ 5.408,45. Resultando em um salário médio 22,6% menor do que o dos homens.

“A discriminação das mulheres nos bancos é uma das formas mais vis de exploração da força de trabalho. Segundo a pesquisa, as mulheres investem mais na própria formação que os homens. Mesmo assim, não somos valorizadas, pois ganhamos menos quando admitidas e menos também quando demitidas. Temos que manifestar nosso repúdio a essa prática”, protestou Adriana.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – Subsede de Campo Grande: Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Roberta Ohanna Braga - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celdon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

Festa do Dia do Bancário é no Circo Voador



O Dia do Bancário (28/8) vai ser comemorado nesta quinta-feira (27/8), com uma superfesta no Circo Voador (Arcos da Lapa, s/n), a partir das 19 horas. Já está tudo pronto. Os ingressos (dois mil) para o show do grupo de pagode Clareou

estão esgotados. Vamos comemorar todos juntos com som de primeira, muita dança e alto-astrol o dia da nossa categoria e também os 85 anos do Sindicato, um dos mais importantes do país.

Durante a festa serão sorteadas

vinte fantasias para o desfile da Unidos da Tijuca, no Carnaval 2016. E ainda, graças a uma parceria do Sindicato com a Autoescola Rio de Janeiro, haverá sorteio de um curso para habilitação para carro ou moto. Todos lá!

Negociação específica sobre a Cassi

Em reunião nesta quinta-feira (27) vai ser negociada com representantes do Banco do Brasil uma solução que garanta a sustentabilidade da Caixa de Assistência dos Funcionários (Cassi), para que não se interrompa o processo de negociação em torno de uma solução definitiva para o déficit da instituição. A ideia é, desta forma, encontrar saídas que permitam não haver perda de nenhum benefício e nem afetar a assistência médica dos associados.

Nas rodadas anteriores sobre o assunto, o BB havia apresentado proposta de criação de um fundo para custeio do pós-laboral e a antecipação de contribuição dos ativos para manutenção das contribuições de 4,5% do banco para os aposentados. Não houve acordo por parte dos representantes dos associados devido à dificuldade de chegar a um consenso neste momento sobre a constituição do fundo, dada a necessidade de ampliar o debate sobre o assunto com os associados. Participam das negociações a Contraf-CUT, a Comissão de Empresa dos Funcionários do BB e demais entidades do funcionalismo.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa em Anchieta, de esquina, tipo colonial, 3 qtºs, sala dupla, 2 banheiros, garagem com banheiro, copa, cozinha grande e duas áreas de serviço e varanda, aceito carta. Tel.: 97107-9579.

Vdo. uma casa duplex Freguesia (Jacarepaguá), 4 qtºs, 3 banheiros, 1 salão, 1 terraço, churrasqueira, garagem para 3 carros e quintal. Tels.: 2436-3096/3439-4119 - Karla.

Vdo. uma casa em Itaipuaçu, 1ª locação, 3 qtºs, uma suíte, terreno de 510m², todo gramado, 85m² de área construída, R\$290 mil, aceito carta. Tel.: 99895-5350 - Washington.

Vdo. um terreno de 20.135m², nos arredores do parque estadual dos Três Picos, Nova Friburgo, com nascente e rio. Tels.: 99352-9288/3208-0458 - Leonardo.

Vdo. uma casa duplex em Arraial do Cabo, Centro, Praia Grande, 3 qtºs, 2 vagas na garagem, com RGI, aceito financiamento. Tels.: 97617-1340 / 3299-3150 - Graça.

Vdo. um aptº, 2 qtº, dependências completas, vagas na escritura, portaria 24 horas, Eng. Novo, Br. de Bom Retiro, de frente do Colégio Pedro II, R\$230 mil. Tels.: 97361-2828.

Vdo. uma casa de vila no Parque Anchieta,

3 qtºs, sendo 2 suítes, banheiro e área de serviços, varanda, quintal, garagem, aceito financiamento de todos os bancos, com proprietário, R\$520 mil. Tel.: 99383-0856 - Martins.



Imóvel - Aluguel

Alugo para temporada uma casa em Araruama, na praia do Coqueiral, 3 qtºs., mais uma suíte, dois banheiros, fogão de seis bocas, geladeira, duas TVs, aparelho de som, piscina, churrasqueira, casa de caseiro. Tels.: (22)2665-5628/8174-5533 e (21) 9434-7526 - Adinelson.

Alugo uma casa para temporada/festas em Guapimirim. O imóvel tem piscina, churrasqueira e ampla área externa coberta. As fotos podem ser vistas no zap (IM34353888). Tel.: 98218-5808/98196-2800 - Celso ou Luciana.

Alugo um aptº. em Arraial do Cabo, para até 8 pessoas, a 50m da praia, fim de semana, feriados etc. Tels.: (21) 99670-5840 ou (21) 96480-7191- Luisão.

Alugo quitinete (quarto e sala), Rua Itapiru, 621/casa 1, sem condomínio, no Catumbi. Tels.: 98605-1351/98800-1351 - Lourenço Ventura.

Alugo em Cabo Frio para feriados e fins de semana casa duplex mobiliada, duas

suítes, cozinha americana, lavabo, varanda, área de serviços, duas vagas na garagem, TV, próximo a shopping, praia do Peró, diárias, envio fotos. Tels.: 99862-4525 (Jorge Lucena) / 99545-4525 (Glauber).

Alugo um aptº. em de Vargem Pequena 3 quartos, 1º andar + garagem descoberta, condomínio com infraestrutura, piscina, Condomínio Reserva da Praia II, R\$1.300 + taxas. Tel.: 98099-1271/99922-8875 - Andréia Araújo/Ricardo Monteiro.

Alugo um apto. 1808, Condomínio dos Pontões da Barra (Barra da Tijuca), Ed. Pedra Branca, 2 qrtºs, sala em L, linda vista, excelente infraestrutura (piscina, churrasqueira, play, salão de festa), R\$ 1.500, condomínio R\$ 560. Chaves com o proprietário. Tels.: 3351-31960/99614-1742 (WhatsApp) - Jorge da Costa Moreira.

Alugo um aptº. em Vila Isabel, 3 qtºs, móvel planejado, sala 2 ambiente, cozinha planejada e vaga na garagem, R\$2 mil, e um em Cabo Frio 2 qtºs, varanda, 2 banheiros, mobiliado, perto da rodoviária, praia do Forte e Centro, R\$350 a diária. Tels.: 3872-6567 / 9889-76567.



Carros e Motos

Vdo. uma Suzuki Burgman, ano e modelo 2014, prata, 1.890 km rodados, Start Su-

per, R\$ 6 mil. Tel.: 99970-1363 - Carla
Vdo. um Renault Kangoo 1.6 flex 16V, ano 2013, modelo 2014, com isotérmico thermo king, com temperatura de 10 graus, podendo ser regulável, 30 mil km rodados, R\$ 42 mil. Tels.: (021) 99429-0507 ou (021) 99193-5213, aceito carro como parte do pagamento.

Vdo. um Honda New Fit LXL 1.4 2009, único dono, completo, tudo elétrico, freio ABS, Airb, revisado pela Honda, R\$31.200. Tel.: 99628-8775.

Vdo. um Fox Trend 1.0 2010, segundo dono, 47 mil km rodados, ar, vidros, trava e alarme. Todas as revisões feitas, R\$20 mil. Tel.: 98246-9253 - Daniel Borges da Silva

Vdo. um Fusca 72 1.500, pintura, inteira e nova, bancos de Honda Fit, rodas de alumínio, som, alarme, elétrica nova, documentos OK, R\$6.500, Tels.: 2103-4138 / 4169 - Arthur.



Diversos

Vdo. um Motorola Nextel XT627, preto, R\$ 400. Tel.: 7826-8998 - Ursula.

Vdo. um piano marca Lux, com 2 pedais, em bom estado de conservação, R\$2.800, fotos por e-mail. Tels.: 2567-5125/98832-0790 - Marcilio.

Mesmo com déficit de pessoal, BB não garante contratações

Um dos mais graves problemas hoje no Banco do Brasil não mereceu a devida solução por parte dos representantes da empresa. Na primeira rodada da negociação específica, na segunda-feira (24), sobre o tema emprego, não deixaram claro se serão repostas as vagas existentes em função do Plano de Aposentadoria Incentivada (PAI) e as abertas por aposentadorias anteriores e outros motivos.

Para a diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB Rita Mota, que participou da negociação, o banco mostrou falta de sensibilidade com a saúde dos funcionários, que, em muitos casos, adoecem por conta da sobrecarga de trabalho. Os representantes do BB negaram a existência de uma política deliberada de redução do quadro de empregados. Os integrantes da Comissão lembraram que o déficit de pessoal hoje é de cerca de 3 mil funcionários: 5 mil se aposentaram pelo “PAI”, 3 mil se aposentaram ou saíram por outros motivos antes do plano. Enquanto isto houve somente 5.275 novas contratações. “A sobrecarga é imensa. Vamos continuar pressionando para que no acordo específico conste cláusula em que o banco se comprometa a ter um saldo positivo no número de funcionários”, adiantou Rita.

FILAS, SOBRECARGA E ASSÉDIO

Os integrantes da Comissão lembraram que o déficit de pessoal ocorre em vários setores, mas principalmente com os caixas, que trabalham sempre atendendo filas



Dirigente do Sindicato e da Comissão de Empresa Rita Mota: “Vamos exigir reposição da mão de obra”

enormes de usuários, além do expediente normal. Os representantes do BB alegaram que não contratam para esta área “porque a tendência é diminuir” o número de trabalhadores na função. As negociações continuaram na terça-feira, sobre condições de trabalho e saúde, mas sem qualquer avanço. Foi reivindicado que qualquer funcionário que abra o terminal receba a gratificação de caixa para cumprir esta tarefa. O objetivo é acabar com o desvio de função. Os representantes do banco não res-

ponderam. Em relação ao fim do assédio moral, o BB afirmou que os gestores denunciados por esta prática seriam “reposicionados na postura” em relação aos subordinados, porém mantidos no cargo.

A Comissão exigiu respeito à cláusula do acordo que fixa para casos de descomissionamento, no mínimo, três avaliações negativas. O banco, no entanto, não abre mão do “direito” de descomissionar sem motivos claros. O BB rejeitou aumentar a sua contribuição à Cassi no caso de funcionários com LER/

Dort e doenças psíquicas geradas pelo trabalho. Foi cobrado do banco a melhoria das condições dos funcionários em licença saúde, como a prorrogação do pagamento dos auxílio-refeição e a cesta-alimentação durante toda a licença, bem como a irredutibilidade do salário durante o afastamento. O banco considerou muito difícil atender à reivindicação. Foram cobradas ainda melhorias na Cassi, como o custeio da ampliação da Estratégia Saúde da Família e apresentação de soluções na mesa específica.

Começam as negociações específicas da Caixa

Dois temas de grande importância para os empregados estarão em debate na primeira rodada das negociações específicas da Caixa Econômica Federal (CEF), nesta quinta-feira (27), às 14h30, em Brasília: saúde do trabalhador e segurança bancária. Participam do evento o Comando Nacional dos Bancários, Contraf/CUT, Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) e representantes da empresa.

O combate ao assédio moral e sexual é uma das principais reivindicações específicas. A luta é pelo

fim de todas as formas de violência organizacional no âmbito da Caixa. Nesse particular, o movimento nacional dos empregados defende, entre outras medidas, a adoção de punição normativa aos gestores e demais empregados que pratiquem, comprovadamente, qualquer forma de violência moral contra colegas, subordinados e demais pessoas. Para o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti, é a mobilização e a pressão do funcionalismo que vão ditar o rumo das negociações. “Por isto mesmo é importante a participação de todos na campa-

nha salarial geral que ocorre ao mesmo tempo que as negociações específicas”, defendeu.

SEGURANÇA

Nas reivindicações sobre o tema saúde, os destaques são o pagamento do adicional de insalubridade para tesoureiro e caixa, combate aos assédios moral e sexual e a todas as formas de violência organizacional, a extensão da pausa de 10 minutos a cada 50 trabalhadores a quem atende o pú-

blico, trabalha com entrada de dados ou faz movimentos repetitivos e a emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) a todos os bancários do estabelecimento na ocorrência de assalto, entre outras. Para melhorar a segurança, os empregados da Caixa exigem a instalação de biombo entre os caixas e a fila de atendimento, vidros de proteção nos guichês de caixa e penhor e a elaboração de plano específico em unidades em áreas de risco, entre outras reivindicações.